Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.03, 2025
ISSN 2178-6925

ELABORAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM POR MEIO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS: ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE

DEVELOPMENT OF LEARNING OBJECTS THROUGH EDUCATIONAL APPLICATIONS: ANALYSIS OF PROFESSIONAL TEACHER TRAINING

Célia Zeri de Oliveira
Doutora em Linguística Aplicada
Professora Associada na UFPA- Brasil
E-mail: celiazeri@ufpa.br

Resumo

É essencial que sejam fomentados novos saberes ligados a uma cultura profissional docente em que se estabeleça a elaboração de materiais de ensino de forma mais autônoma e contextual. Em se tratando do ensino de língua portuguesa, a consolidação da autonomia pedagógica perpassa pela ampliação de acesso aos suportes digitais que disponibilizem ao professor conteúdos e recursos para a elaboração de materiais didáticos mais personalizados e adequados às especificidades de seus alunos. Nesse sentido, tendo em vista a falta de acesso dos professores a materiais didáticos variados de qualidade, bem como as dificuldades para compreender as orientações da BNCC a fim de criar instrumentos pedagógicos baseados neste documento, esta proposta de trabalho, fundamentada nas bases teóricas do dialogismo bakhtiniano, estabelece-se como objetivo geral contribuir para as pesquisas no campo da linguística aplicada por meio do desenvolvimento de um aplicativo educacional que auxilie na elaboração de material didático para o ensino de língua portuguesa na educação básica. A metodologia utilizada no projeto de pesquisa intitulado "Aplicativo educacional para criação de material didático de LP como língua materna", no qual trazemos as discussões para este artigo, foi inspirada no Design Thinking, isto é, uma abordagem interativa e centrada em pessoas e soluções de problemas (BROWN; WYATT, 2010; BROWN, 2017). Visualizamos, dentro dos resultados esperados, a efetivação da identidade docente dos estudantes e o apoio do aplicativo para a elaboração dos objetivos de aprendizagem para o ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: Dialogismo Bakhtiniano; Objetos de Aprendizagem; Formação Docente.

Abstract

It is essential to foster new knowledge linked to a professional teaching culture in which the development of teaching materials is established in a more autonomous and contextual way. When it comes to teaching Portuguese, consolidating pedagogical autonomy involves increasing access to digital media that provide teachers with content and resources to create more personalized teaching materials that are suited to the specific needs of their students. In this sense, given the lack of access teachers have to varied quality teaching materials, as well as the difficulties in understanding the guidelines of the BNCC in order to create teaching tools based on this document, this work proposal, based on the theoretical foundations of Bakhtinian dialogism, sets itself the general objective of contributing to research in the field of applied linguistics through the development of an educational application that assists in the development of teaching materials for the teaching of Portuguese language in basic education. The methodology used in

the research project entitled “Educational application for the creation of teaching material for Portuguese as a mother language”, in which we bring the discussions to this article, was inspired by Design Thinking, that is, an interactive approach centered on people and problem solutions (BROWN; WYATT, 2010; BROWN, 2017). The expected results include the realization of the students' teaching identity and the app's support for the development of learning objectives for Portuguese language teaching.
Keywords: Bakhtinian Dialogism; Learning Objects; Teacher Training.

1. Introdução

No âmbito dos cursos de Licenciatura ofertados pela Universidade Federal do Pará temos nos deparado com inúmeras preocupações acerca da qualificação docente, isto é, da preparação para que o professor conclua sua licenciatura com competências para exercer o ensino e aprendizagem de forma interdisciplinar, externando-se, assim, no exercício da docência no Ensino Básico com eficiência. Dentre acalorados debates sobre os resultados não satisfatórios do processo final do acadêmico de licenciatura em Letras- Língua portuguesa e de Pedagogia, têm sido constantes alguns pontos os quais destacamos: a não apropriação dos conhecimentos científicos necessários para se ensinar língua e literatura, a ausência de habilidades didático-pedagógicas para o ensino, a não-efetivação de fundamentos ético-filosóficos para o exercício da profissão docente, e, ainda, a falta de identidade docente.

A maior problemática que se tem enfrentado em termos da oferta de formação profissional docente de qualidade está inserida no distanciamento entre as universidades e as instituições de ensino básico. De fato, os acadêmicos chegam a concluir o processo de profissionalização sem conhecer o campo de trabalho em que irão atuar, ou seja, as escolas de ensino fundamental e médio.

Acreditamos que a proposta dos Programas de Residência Pedagógica, tal qual o subprojeto “Saberes tecidos em escritas e leituras: projeto interdisciplinar entre de Letras e Pedagogia”, objeto de estudo e testagem para esta pesquisa de linguística aplicada, venha dirimir em grande volume esta problemática existente, uma vez que insere o acadêmico no campo de trabalho onde irá interagir como profissional em tempo de compreender a realidade por meio do processo de

imersão, de estudos e aprofundamentos nas temáticas pertinentes ao ensino-aprendizagem, acompanhados pelo professor-preceptor e orientadas pelo docente-orientador, e, principalmente, com o intuito de exercer a docência em forma de estágio.

2. Revisão da Literatura

A apropriação dos conhecimentos científicos necessários para se ensinar língua e literatura

O ensino e a aprendizagem de língua portuguesa, devem, especificamente, estar fundamentados em conhecimentos científicos quanto ao objeto de ensino. Se o processo de interação comunicacional materializa-se enunciativamente em gêneros discursivos/textuais, a apropriação científica deve emanar destes fundamentos teóricos para encaminhar as elaborações didático-pedagógicas. Entretanto, ao relacionarmos os gêneros discursivos/textuais, há que se escolher as diversas abordagens de análise e compreensão, mesmo que a maioria destas parta das concepções bakhtinianas de gênero discursivo.

Para Bakhtin (1992/ 2010, p. 261) “todos os campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem”. Os enunciados materializados em forma de gêneros refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo por meio dos seus conteúdos e pelo estilo da linguagem. Com base nesses dois elementos, tomados como principais, são selecionados os recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, dando mais ênfase à estrutura composicional. Não se pode desvincular, desse modo, os três elementos a que denominaremos basilares na construção do gênero discursivo: o conteúdo temático, o estilo e a estrutura composicional porque estão ligados no sentido global do enunciado e, ainda, por serem determinados pela especificidade do campo de comunicação.

Seria desnecessário, então, abordar a diversidade de gêneros do discurso em uso nas interações comunicacionais, sem relatar aqueles que acabam por entrar em desuso por parte da comunidade linguística. No entanto, é preciso destacar que a heterogeneidade de gêneros orais e escritos está vinculada ao tema, à situação e à composição, estando esses padronizados e vinculados originalmente às atividades do dia a dia. Podemos pensar os gêneros discursivos pelo viés da diversidade funcional, contudo, essa abordagem pode levar aos estudos demasiadamente abstratos, da forma que ocorreu com os estudos dos gêneros literários na antiguidade, ou seja, como um recorte da especificidades artístico-literária fazendo-se as distinções no âmbito da literatura sem levar em consideração as questões linguísticas do enunciado (Bakhtin,1992/ 2010).

Dentro da heterogeneidade de gêneros, devemos ter em conta que os gêneros denominados pela teoria bakhtiniana de primários, não são os mais recomentados pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2019) para serem ensinados e aprendidos na escola, pois estes já nos são dados pelo contato cotidiano com a comunidade de interação discursiva nas nossas relações sociais. Não obstante, os gêneros secundários, isto é, os completos, tais quais os romances, dramas, artigos científicos, propaganda, crônica, resenhas, resumos, etc., devem ser prioritariamente didatizados para que ocorra a aprendizagem nas escolas de ensino básico. De forma indireta, os gêneros primários são ensinados e aprendidos ao considerarmos que estão contidos como base dos secundários e, além disso, são objetos de interação dentro nas enunciações discursivas manifestadas pela comunicação.

Ao se fazer o estudo da natureza do enunciado a partir da teoria da enunciação levando-se à diversidade de formas e de gêneros dentro dos diversos campos da atividade humana, está se realizando um estudo investigativo de material linguístico concreto, qual seja: na história da língua, gramática normativa, dicionarização, estilística, etc., operando nos enunciados orais e escritos relacionados aos diferentes campos de atividade nas experiências comunicativas – anais, tratados, textos de leis, documentos de escritório e outros, gêneros literários, científicos, textos publicitários, cartas, réplicas do diálogo cotidiano, etc.

Assim, o processo de formação docente deve possibilitar ao futuro professor de língua portuguesa como língua materna a apropriação do conhecimento dos gêneros discursivos/textuais.

Habilidades didático-pedagógicas para o ensino e aprendizagem

O primeiro dos princípios a ser seguido pelos professores de Língua Portuguesa (língua materna) no nível de ensino básico é o de ensinar sob os fundamentos sustentados epistemologicamente em bases teóricas consistentes, e, a partir dessas teorias linguísticas, desenvolver as ações didático-pedagógicas para o ensino dos gêneros discursivos/textuais. Dentre as ações didáticas no processo de didatização dos gêneros, ou seja, na transformação do conhecimento acerca dos eventos de enunciação para algo que possa ser ensinado pelos professores e, consequentemente, aprendido pelos alunos, as metodologias de ensino, os métodos e as técnicas necessitam de estudos e fundamentos da didática em que o conceito de didática é de um "saber teórico-prático resultante de um processo de reflexão-investigação-ação transversal e transdisciplinar que, para os efeitos de ensino e aprendizagem de uma disciplina" (Vicente, 1994), interliga e articula:

1. Os saberes da ciência de origem;
2. Uma ideia reguladora de educação e de escola, isto é, os documentos oficiais tais quais a BNCC, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais, etc.;
3. Que leve em consideração e utilize os resultados de pesquisas e investigações empíricas na área de ciências da educação;
4. Além dos três elementos acima expostos, não em ordem hierárquica de importância, mas como articulação em equilíbrio, a conexão com a práxis, isto é, a ação didático-pedagógica.

Ao se realizar o processo de formação docente em nível inicial nas licenciaturas, os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos, embasados nas leis federais que regem a formação profissional do professor tais quais a Resolução de

número Nº 1, DE 2 DE JULHO DE 2019, do Conselho Nacional de Educação[1] (Brasil, MEC, 2019) e a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica – BNC-Formação devem direcionar toda a abrangência da formação, desde os conhecimentos teórico-práticos, às atividades complementares e o Estágio Supervisionado Obrigatório. Porém, a efetivação do processo de formação ainda tem deixado a desejar em relação ao desenvolvimento das competências docentes, pois deve-se ter em consideração que o conhecimento deve ser transversal e transdisciplinar, semelhantemente a um sistema em que a parte e o todo estão interligados e interdependentes.

Além do mais, os saberes docentes precisam fazer a articulação com a ciência de origem, isto é, a formação cognitiva do conhecimento deve partir de uma matriz que dá início a um raciocínio lógico-abstrato. “Um conceito é mais do que a soma de conexões associativas formadas na memória, é mais do que um simples hábito mental, é um ato real e complexo de pensamento que não pode ser ensinado por treinamento” Vigotsky (2005, p.104). O conhecimento, compreendido como transversal e transdisciplinar, não dá possibilidades para ser construído de forma unidirecional, deve ser sempre formado a partir de um contexto. Para que esse processo ocorra é necessário dar relevância à base sócio-histórica-cultural como base de construção dos saberes necessários, e, nesse caso, a vivência nos programas de residência pedagógica nas escolas de ensino básico são mais do que relevantes, engendram a manifestação real da docência por meio da transversalidade e transdisciplinaridade.

Os fundamentos ético-filosóficos para o exercício da profissão docente

O pensamento racional pode ser situado por meio da obra Mito e Pensamento entre os gregos de Pierre Vernant (1990) em que o ser humano é legitimado como sujeito pensante, ou seja, capaz de compreender os fenômenos da natureza a partir de explicações baseadas em argumentos racionais. Nessa

[1] Fonte: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=116731-

concepção de pensamento a *polis* representa o início da vida social e intelectual, o que tem reflexos no engendramento das instituições em que o uso da palavra é preponderantemente o mecanismo de dominação. Para a filosofia grega, a arte da oratória representava a expressão dos discursos e das argumentações por intermédio de proposições passíveis de serem contra-argumentadas, exprimindo conexões entre a política instaurada na *polis* e o *logos*.

Por meio das implicações racionais instituídas na *polis* no início da experiência civilizatória, a ética, ao longo da história, constituiu-se como plano intelectual de práticas reflexivas, fundamentando seu campo de apreciação por meio de determinações que visem o bem comum. Desse modo, a filosofia grega, ao tratar de princípios éticos toma como base o respeito universal, o conhecimento do outro em sua individualidade, a liberdade de expressão, a reivindicação e a mudança de leis impostas, a solidariedade indistinta e o exercício da identidade autônoma.

Em se tratando do debate filosófico contemporâneo em relação à vida social, em específico, no que retrará o uso da razão como medida para todas as coisas e, ainda, ao se considerar a racionalização como instrumento de controle dos indivíduos, questiona-se as maneias de oprimir e de engessar o ser humano em sua vida cotidiana. Assim, a filosofia, ao abandonar a ideia de totalidade, trabalha com um mecanismo fragmentário de denúncia, evidenciando questões diversas e singulares do cotidiano, perdendo a ideia de conjunto e remetendo à perspectiva de identidade e singularidade, valorizando as pluralidades culturais com o objetivo de respeito das diferenças.

No contexto atual, Nietzsche (1992b) propõe à filosofia, partindo de moldes antagônicos aos estabelecidos desde o racionalismo socrático, um outro modelo de ser humano em que “aquele idílico pastor do homem moderno é apenas uma réplica da suma de ilusões culturais que para este último vale como natureza; o grego dionisíaco, ele, quer a verdade e a natureza em sua máxima forma – ele vê a si mesmo encantado em sátiro” (Nietzsche, 1992b, §8). Assim, Nietzsche agasta-se

dos princípios metafísicos da cultura ocidental e aproxima-se do deus Dioniso, contrapondo-se à ideia de conceito engendrado pela tradição socrática.

Ocupar-se moralmente das questões humanas e seus conhecimentos pressupõe-se questionar a proveniência dessas valorações. Essa crítica proposta por Nietzsche (*op.cit*) infere a tentativa de justificar a proveniência de determinadas estruturas modernas a partir de suas bases valorativas. Devido a essas bases, a modernidade estabelecida pelas relações entre os indivíduos e o desejo instaurado pela razão de se alcançar a verdade, apresenta originalmente em sua configuração os reflexos da tentativa de dominação como mecanismo de regulação da vida em sociedade. A partir da concepção nietzschiana, Foucault (1995) destaca a ideia de microfísica do poder em que este, isto é, o poder, está em todos os lugares, não porque abarque tudo, mas por ser proveniente de todos os lugares. Desse modo, o ser humano depara-se com os detentores de micropoderes ou de poderes periféricos ao invés de macropoderes. Nessa asserção as estruturas implícitas de poder são relacionadas ao saber, pois a sociedade cria determinados discursos que se apresentam como verdades e, por isso, alcançam poderes específicos.

Consequentemente, adentrar no solo da moral implica a disposição para percorrer as camadas mais profundas que alimentam a ética, provenientes desta, ou seja, o impulso causador das acepções de valores organizados por uma lógica que não permite alteração. A temática valorativa opera acerca da moral em obra "a Genealogia da Moral" (Nietzsche, 2009) em que propõe a análise das alterações argumentando que não é derivada de um ponto de partida originário e determinante. Em relação aos fundamentos éticos para a construção do *éthos* e, em sequência, o exercício da docência, as bases são construídas de acordo com o alinhamento ideológico por meio da apropriação discursiva no contexto sócio-histórico. Quer dizer que a construção do *éthos* docente não é realizada em abstrato, há o respaldo nas imagens da enunciação, os fatores da enunciação, quais seja, os fatores da argumentação – o enunciatário e o discurso, sustentados pelos gêneros discursivos/textuais consolidados em cada campo de uso.

A Identidade docente

Devemos pensar o ser-professor contextualizado com o processo sócio-histórico de determinada sociedade, pois o *éthos* docente é constituído por meio da uma abordagem prática-reflexiva sustentada por embasamentos teóricos que toma como base o conhecimento como edificador e base de sustentação das estruturas sociais. Assim, a identidade docente está sempre situada, isto é, edifica-se nos atos enunciativos dentro das próprias comunidades discursivas. Maingueneau (2016) discorre sobre o é*thos* de professor, assim como de outros personagens sociais de acordo com o conceito de competências atribuídas a cada uma das posições ocupadas socialmente. Assim, o valor semântico dado ao *éthos* depende dos gêneros discursivos selecionados.

Na construção do *éthos*, o destinatário constrói para si a figura de identidade como a figura de um fiador dotado de propriedades físicas, a corporalidade; e as psicológicas, de caráter, tomando como referência para essa construção o conjunto de representações sociais avaliadas como positivas ou negativas, construindo os estereótipos que a enunciação utiliza ou reforça, ou ainda faz uso para transformar. Em síntese, as construções de *éthos* criam a adesão de um indivíduo através de uma certa “maneira de dizer” que faz parte também de uma “maneira de ser”. A concepção de *éthos* é apresentada por meio do conceito de incorporação que desempenha três funções: a enunciação que confere corporalidade ao fiador, o destinatário que assimila através da enunciação um conjunto de esquemas que correspondem a uma maneira específica de se relacionar com o mundo e o corpo, ou seja, a comunidade imaginária dos que aderem ao mesmo discurso (Maingueneau, 2016).

A constituição do *éthos* do professor é configurada, nessa teoria, por uma rede discursiva por meio dos gêneros discursivos que circulam socialmente, produzidas no campo de trabalho e ainda pelo seu próprio trabalho, permitindo a compreensão do agir docente e suas configurações nas áreas social e educacional. Reafirmamos, desse modo, a tese de que há uma formação discursiva para cada área do conhecimento e os processos interacionais estabilizam nossos atos sociais. Assim, tratar das formações discursivas dos profissionais docentes traz

para a cena os discursos dominantes que fazem dos atores sociais vítimas e algozes, pois, se se um lado são reféns do próprio discurso, por outro, ao não se enquadrarem nas formações discursivas acabam por serem excluídos do sistema. Por isso, é importante a formação do *éthos* docente desde o início da licenciatura, ou seja, a construção da identidade profissional dentro da própria instituição de ensino em que irá atuar futuramente como professor.

O processo de elaboração de materiais didático-pedagógicos

No que se refere à elaboração de materiais didático-pedagógico, a proposta era a de que fosse realizada pelos residentes do subprojeto de Residência Pedagógica intitulado Saberes Tecidos em Escritas e Leituras. Realizamos coletivamente a seleção de conteúdos a serem disponibilizados no aplicativo na fase de ideação e, posteriormente, na fase de teste e avaliação, far-se-á os testes na elaboração das aulas para o ensino básico na fase de regência prevista no projeto de residência pedagógica, já que o projeto de pesquisa está em andamento.

De acordo com o depoimento dos alunos-residentes, há uma lacuna quanto ao processo de formação docente no que se refere à apropriação dos saberes, conforme relatamos, os saberes básicos do professor de Língua Portuguesa como língua materna são: o conhecimento da ciência de origem, isto é, das letras e literatura, dos documentos oficiais que regem a educação brasileira tais quais a BNCC, os PCN e os Parâmetros Curriculares Nacionais e a conexão com a práxis. Segundo o depoimento dos alunos-residentes, a participação como residente neste subprojeto de residência pedagógica na área de Letras- Língua Portuguesa, teve previamente os objetivos de:

A.B.: *“Desenvolver minhas habilidades docentes de maneira instruída e contextualizada na Escola Pública”.*

C.D.: *“Boa oportunidade de me especializar na minha futura profissão”.*

I.J.: *“Porque buscava ampliar minha formação docente a partir da primeira experiência que obtive com a participação como bolsista do PIBID”.*

No decorrer da execução do subprojeto, os 18 meses de residência pedagógica em que os alunos do Curso de Licenciatura em Letras – língua Portuguesa ofertado pela Faculdade de Letras- Instituto de Letras e Comunicação - da Universidade Federal do Pará, os 15 alunos residentes realizaram as atividades de formação profissional, elaboração de atividades didático-pedagógicos, aplicação das atividades na escola-campo, a dizer, Escola Estadual Jarbas Passarinho no município de Belém-PA, e, reflexões acerca da construção do *éthos* docente por meio da imersão e vivências na instituição de ensino básico.

Em se tratando da construção do *éthos* docente, podemos constatar a formação no contexto sócio-educacional por meio da enunciação proferida pelo residente:

G.H.: *"(...) hoje consigo me identificar como docente pois planejo, produzo, ministro aulas e participo ativamente de projetos com outros professores (formados ou em formação). E além de cumprir essas obrigações que o "ser educador" exige, também reconheço o papel social da profissão que escolhi".*

A construção de materiais didático-pedagógicos alinhados com as necessidades das atividades didáticas para serem utilizadas diretamente na escola-campo pelos alunos-residentes é uma forma de proporcionar a ideação, a elaboração, o uso, e a reflexão após o uso por meio da testagem em ambiente real, isto é, as turmas em que os residentes fazem a imersão em tempo real.

3. Metodologia de criação de aplicativo didático-pedagógico

Neste artigo, tratamos da metodologia do projeto de pesquisa que está aliado ao grupo de estudantes da licenciatura em Letras- língua portuguesa intitulado "aplicativo educacional para criação de material didático de LP como língua materna" inspirada no Design Thinking, isto é, uma abordagem interativa e centrada em pessoas e soluções de problemas (BROWN; WYATT, 2010; BROWN, 2017). Três principais fases são conduzidas de forma linear e, por fim, uma fase iterativa de teste/avaliação e redefinição do produto. FASE 01: Descobertas - Nesta

etapa, são conduzidos: (a) Pesquisa de apps da área educacional; (b) levantamento da produção sobre objetos educacionais digitais; (c) Análise de competências e habilidades da BNCC. FASE 02: Ideação- (design estrutural e de conteúdo do aplicativo; FASE 03: prototipagem do aplicativo; e FASE 04: teste/avaliação e iteração para redefinição do aplicativo.

Na fase atual do projeto estamos na fase 01 (descobertas) em que os residentes pedagógicos fizeram o levantamento sobre os aplicativos existentes na área educacional e o levantamento da produção sobre objetos educacionais digitais. As próximas etapas a serem executadas serão a ideação do aplicativo e a testagem e análises dos usos e resultados para a elaboração dos objetos de aprendizagem a serem utilizados no ensino e aprendizagem de língua portuguesa. Os depoimentos dos residentes foram postos em destaque, neste artigo, como evidências das necessidades tanto de formação docente que abranja a apropriação de conhecimentos e a incorporação do *éthos* docente como a necessidade de ter-se em mãos instrumentos eficientes de ensino e aprendizagem da língua materna, tais quais os aplicativos educacionais.

4. Resultados (prévios) e Discussão

O projeto de pesquisa Aplicativo educacional para criação de material didático de LP como língua materna se diferencia dos demais aplicativos educacionais por oferecer ao professor a ferramenta para selecionar textos e atividades, gerando seu próprio material didático e a possibilidade de criar tarefas e atividades didáticas diferenciados, conforme o nível de aprendizagem dos alunos. Além disso, há o objetivo principal da criação do aplicativo para que possa oferecer aos futuros professores, e também professores em exercício o suporte prático na criação de materiais didáticos que estejam de acordo com as diretrizes educacionais — sem que se retire a autonomia para a construção das propostas didático-pedagógicas.

Conhecedores da problemática da formação docente no Brasil em relação aos pontos fundamentais que atribuem competência à profissão, por meio dos

depoimentos dos residentes pedagógicos no subprojeto intitulado Saberes Tecidos em Escrita e Leitura, percebemos que a incorporação do *éthos* docente se dá pelo contato com a comunidade escolar, tanto com as professoras-coordenadoras, professoras-preceptoras, como com os alunos da escola-campo, pois há a diferenciação entre outros estagiários que passam o curto período de tempo nas instituições de ensino em que realizam o estágio curricular supervisionado obrigatório, habitualmente, por 1 semestre. O período de realização da residência pedagógica ocorre em 3 semestres, nesse espaço de tempo há o conhecimento/reconhecimento da escola-campo, o acompanhamento dos professores-preceptores, os estudos orientados pela coordenação do subprojeto, a elaboração de materiais didático-pedagógicos e a aplicação das atividades didáticas centradas nas concepções de interacionais/dialógicas gêneros discursivos/textuais.

Antevemos que podemos proporcionar maior eficácia no que se refere à elaboração de materiais didático-pedagógicos por meio o uso do aplicativo educacional uma vez que, mesmo que o aluno-residente tenha disponibilidade de tempo e acompanhamento da coordenação para gestar o material a ser utilizado pelos alunos do ensino básico, a pré-seleção dos gêneros e os paradigmas de propostas didáticas podem contribuir para a execução de projetos de ensino centrados no contexto e que leve em consideração as características e especificidades de cada uma das turmas escolares.

Ademais, as primeiras experiências na construção do aplicativo educacional pela fase 01, (a) Pesquisa de apps da área educacional; (b) levantamento da produção sobre objetos educacionais digitais; (c) Análise de competências e habilidades da BNCC, os residentes demonstraram senso crítico e puderam exercitar os conhecimentos adquiridos na licenciatura em Letras.

5. Considerações Finais

A autonomia pedagógica dos residentes foi/está sendo construída desde o princípio de formação por meio da vivência com os professores-preceptores na comunidade discursiva por meio dos fatores de argumentação que foram aceitos

como válidos para a idealização da figura de si como professores de língua portuguesa. Dentre os novos saberes e competências incorporados aos residentes, podemos destacar os princípios ético-filosóficos para conviver na comunidade escolar respeitando os princípios da diversidade e da inclusão, as habilidades didáticas para proporcionar aulas atrativas para os alunos do ensino básico, o senso crítico para a seleção de gêneros discursivos/textuais de acordo com o interesse dos alunos por meio do convívio no contexto, a apropriação do conhecimento acerca do objeto de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, ou seja, os gêneros na perspectiva interacional/dialógica, além da utilização de pesquisas em andamento por meio da consulta de acervos disponibilizados nos sites especializados.

Referências

BAKHTIN, M. (1992/2010). *Estética da criação verbal.* Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes.

BAKHTIN, M. (2006). Marxismo e filosofia da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 13 ed. São Paulo: Hucitec.

BATISTA, A. A. G.. (2003) In: ROJO, R.; BATISTA, A. A. G. *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita.* São Paulo: Mercado de Letras. p.25-67.

BRASIL. (2019). *Ministério da Educação*. Base Nacional Comum Curricular.

BRITO, G.S. e PURIFICAÇÃO, I. (2014). *Educação e novas tecnologias- um (re) pensar*. Curitiba, Intersaberes,

BROWN, T.; Wyatt, J. 2010. Design Thinking for Social Innovation. Development Outreach. © http://hdl.handle.net/10986/6068 License: CC BY 3.0 IGO."~

BROWN, T. (2017: Design thinking : uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias / Tim Brown; tradução, Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Alta Books.

CORACINI, M. J. (Org.). (São Paulo: Pontes 1999) . *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático.* São Paulo: Pontes.

COSSON, R. (2004). *Letramento literário: teoria e prática.* São Paulo: Contexto, 2006

FOUCAULT, M. (1995). O sujeito e o poder. IN: RABINOW, P., DREY-FUSS, H. Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro; Forense Universitária.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (org). (2012). *Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa.* Campinas: Mercado de Letras.

GUIMARÃES, V.S. (2004). *Formação de professores: saberes, identidade e profissão*. Campinas: Papirus,

JARDIM, M.L e SOUZA, G.Q. (2021). *Metodologias ativas na prática pedagógica.* Curitiba: Editora Appis.

MAINGHENEAU, D. (2017). *Discurso e análise do discurso.* São Paulo: Contexto.

NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). (2009). *Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino.* São Carlos: Claraluz.

NIETSZCHE, F.W. (2009). *A genealogia da moral*. Trad. Mario Ferreira dos Santos. Rio de Janeiro: Vozes,

NIETSZCHE, F.W. (1992b).*O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo.* Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras.

PERRENOUD, P. (2000). *Pedagogia diferenciada: das intenções à ação.* Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed. .

TARDIF, M. (2023). *Saberes docentes e formação profissional.* Petrópolis: Vozes.

VERNANT, J.P. (1990). *Mito e pensamento entre os gregos*. Trad. Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VICENTE, J. (1994). *Subsídios para uma didáctica comunicacional no ensino-aprendizagem da filosofia.* Revista Filosófica de Coimbra. V- 3, n.6, pp.321-358.

VIGOSTSKY, L. (2005). *Pensamento e linguagem.* São Paulo: Martins Fontes.

ZABALZA, M. A. (2004). *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.* Porto Alegre: Artmed.